



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

Ata da 1.^a Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Virgínia realizada em 21 de Janeiro de 2019

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de dois mil e dezenove, nesta cidade de Virgínia, no prédio da Câmara Municipal, realizou-se esta Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Vereador Anderson Chagas Ribeiro. Não foram registradas ausências. Às dezesseis horas, o Sr. Presidente declarou aberta a primeira reunião extraordinária e, primeiramente, deu boas vindas aos seus colegas vereadores e agradeceu a presença de todos nesta reunião que foi convocada em atenção ao Ofício n.º 731/2019, do Chefe do Poder Executivo, cuja correspondência será apresentada no 1.º Expediente. Para dar início aos trabalhos da Mesa Diretora eleita para o biênio 2019/2020, foram instituídas as Comissões Permanentes desta Casa Legislativa, cujos membros foram indicados pelo Sr. Presidente, Vereador Anderson Chagas Ribeiro, indicações estas que receberam aprovação unânime, ficando assim constituídas: - **Comissão de Constituição, Legislação e Redação:** Presidente: Vereador Devair Dimas Marins; Relator: Vereador Marcílio Torres Porto; Membro: Vereador Joaquim Moreira Neto - **Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas:** Presidente: Vereador Marcílio Torres Porto; Relator: Vereador Antonio José Ribeiro; Membro: Vereador Antonio Carlos de Almeida - **Comissão de Educação, Saúde e Serviços Públicos:** Presidente: Vereador Devair Dimas Marins; Relator: Vereador Joaquim Moreira Neto; Membro: Vereador Antonio José Ribeiro. Instituídas as Comissões Permanentes, iniciou-se os trabalhos com a leitura do Expediente: - De Carlos Eduardo Costa Negreiros, Prefeito Municipal, Ofício n.º 731/2019, solicitando providências no sentido de que o Sr. Presidente promova a convocação de reunião extraordinária dos membros desta Casa de Leis, conforme permissivo da Lei Orgânica, art. 71, I e XX, para análise do projeto de lei ordinária n.º 001/2019 que "dispõe sobre a recomposição salarial dos Servidores Municipais e do Magistério Público Municipal e contém outras providências" e projeto de lei complementar n.º 001/2019 que dispõe sobre a alteração da redação do Art. 2.º em seus parágrafos 1.º e 2.º da Lei Complementar n.º 05/2018 e contém outras providências". Também foram apresentados os projetos de lei n.º 003/2019 que "dispõe sobre a recomposição nos subsídios do Vereador da Câmara Municipal" e projeto de lei ordinária n.º 004/2019 que "dispõe sobre a recomposição nos subsídios de Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais", ambos de autoria da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Após a leitura, o então Presidente encaminhou as matérias às Comissões Permanentes competentes para análise e emissão de pareceres. Devido ao pedido de urgência do Executivo na análise dos projetos, os trabalhos foram suspensos por 20 (minutos), em comum acordo com todos os membros desta Casa. Decorrido o prazo estabelecido, a reunião foi reaberta e deu-se início à Ordem do Dia. O primeiro projeto a ser discutido foi o de n.º 001/2019 que "Dispõe sobre a recomposição salarial dos Servidores Municipais e do Magistério Público Municipal e contém outras providências". O parecer emitido em conjunto pelas Comissões de

Anderson Chagas Ribeiro



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

Constituição, Legislação e Redação e de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas foi lido pelo vereador Marcílio Torres Porto, relator da primeira comissão citada, e concluiu pela sua aprovação na forma como foi elaborado pelo Executivo. Sem discussão, projeto e parecer foram aprovados por unanimidade. Ao adiante, foram apresentados pelo mesmo relator os pareceres que também foram emitidos em conjunto pelas Comissões de Constituição e de Finanças, nos quais se manifestam pela aprovação, sem emendas, dos projetos de lei nº 003/2019 que “Dispõe sobre a recomposição nos subsídios do Vereador da Câmara Municipal” e n.º 004/2019 que “Dispõe sobre a recomposição nos subsídios de Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais”. Colocados em discussão, manifestou-se o vereador Maurício Varella Mendes: "Boa tarde Sr. Presidente, Senhores Vereadores, Cida. É... um comentário rápido. Eu não vejo necessidade no momento desses aumentos, mesmo que seja de três vírgula alguma coisa pelo seguinte: estamos passando um momento muito crítico no nosso país como já foi falado anos anteriores e no caso dos vereadores, a maioria vão fazer doação para as entidades que hoje já conta com um repasse bom do município e também no nosso caso aqui a gente já fez um repasse do aumento do ano passado. Sobre o aumento do Executivo, não vejo necessidade também pelo seguinte: numas das respostas do Executivo, ele disse que ele é vinte e quatro horas prefeito municipal. Então eu acredito que com o gasto em 2017 de R\$24.200,00 de diárias, mais o uso do carro público pra andar pra cima e pra baixo não só pelo município quanto particular, pegando uma diária de 2017 de R\$ 24.200 reais numa média de R\$ 2.000,00 reais mês e as diárias de 2018, eu não fechei todo o mês ainda, mas até o mês de setembro o Executivo usou R\$ 29.400,00 reais, dando uma média de R\$ 3.200,00 reais dividindo o mês pelo outro, não tive acesso as demais meses, então acredito que vai dar nessa faixa. Então não vejo necessidade desse aumento porque tem as diárias, tem o carro público pra andar pra baixo e pra cima... então não acho que tenha necessidade desse aumento dele e o nosso é o que eu acabei de dizer agora a pouco! Infelizmente o secretário está vinculado, acredito que muitos secretários deveriam receber o dobro do que recebem pelo trabalho prestado, mas muitos também não fazem por merecer o cargo, mas como está no pacote, automaticamente o meu voto vai ser contra né?! Obrigado Sr. Presidente." A seguir, fez uso da palavra o vereador Antonio José Ribeiro: "Boa tarde Senhor Presidente, Senhores Vereadores... Sobre o projeto de iniciativa da Mesa Diretora para nós vereadores, creio que no ano passado, nesta mesma reunião extraordinária para o mesmo assunto, deixei bem claro a minha posição sobre o reajuste né... e no caso dei a iniciativa de estar repassando para uma instituição, no caso a APAE. Então esse ano vai ser o mesmo caso, é já conversei aqui com os nobres colegas e já do Executivo, Secretários e Vice-Prefeito, minha posição não será contrária, mas deixo bem claro aqui porque o projeto que veio o ano passado... veio um projeto de mais ou menos quase trinta por cento né... dos reajustes dos anos anteriores. Então foi barrado, não foi nem colocado em pauta até então. Então eu creio que entre dar 20, 25, 30 e dar esses três e quarenta e pouco eu prefiro dar esses três e quarenta e pouco agora. Eu acho que vai penalizar muito mais o município seja qual hora que for se a gente não votar agora né, mas também sou do pensamento do nobre colega Maurício, a classe política... ela é... nesse momento político que estamos atravessando, mas há um fio de esperança que ela está nadando de braçadas com suas benfeitorias que eles têm, suas

Adriano



CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

Estado de Minas Gerais

regalias, mais um exemplo disso são alguns deputados, alguns governadores, senadores, que tão pautando pra isso, pra cortar esses privilégios dos políticos né... e creio que ainda há esperança de que aconteça. Lógico, temos que dar o exemplo e assim eu acho que teremos a consciência tranquila diante desses fatos. Lendo aqui... uma frase aqui... eu acho que ela vem bem a calhar com isso " Se pagássemos menos aos políticos e mais aos professores, teríamos pessoas mais inteligentes e menos leis ruins". É... eu acho que é bem por aí..., mas eu queria dar também as boas vindas... mais um ano de legislatura e que a gente possa trabalhar em harmonia e discutir o que temos que discutir, votar o que temos que votar e pensar no bem maior que é o nosso município de Virgínia. Muito obrigado." Sem outras manifestações, os projetos e pareceres foram postos a votos, cada um por sua vez, e foram aprovados por 07(sete) votos a favor e 01 (um) contra, do vereador Maurício Varella Mendes. Ao final, o Sr. Presidente disse que iria deixar em aberto aos vereadores sobre o repasse do reajuste à entidades do município, cabendo a cada vereador decidir o que fazer, e no caso específico, procurar a Marília, contadora, para regularizar toda situação. E, não havendo mais nada a ser tratado, o Sr. Presidente Vereador Anderson Chagas Ribeiro novamente agradeceu a presença de todos nesta reunião extraordinária e, a seguir, declarou-a encerrada, lembrando que a próxima reunião ordinária da Câmara acontecerá no dia 04 de fevereiro. Levantou-se a sessão. E, para constar, foi lavrada esta Ata que depois de ser lida e aprovada, será assinada pelo Presidente e Secretário.

Sala das Sessões, 21 de Janeiro de 2019.

Anderson Chagas Ribeiro
Presidente da Mesa

Vereador Anderson Chagas Ribeiro

Secretário

Vereador José Carlos da Silva